

APURAÇÃO DE RESULTADOS EM UMA PROPRIEDADE DE SUINOCULTURA

CLEARANCE OF RESULTS ON A PROPERTY OF SUINOCULTURE

Carina Isabel Henkes Escher
carina.isabel_e@hotmail.com

Marceli Riffel Ludwig
marceli.ludwig@outlook.com

Paula Schneider Weber
paula.web@hotmail.com

Acadêmicas do curso de Bacharel em Ciências Contábeis – 5º Semestre

Augusto Rieger Lucchese

Mestre em Contabilidade pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Professor do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas Machado de Assis
FEMA - augustorljudi@gmail.com

Recibido: 1/11/2016

Acceptedo: 26/12/2016

Resumo

Este artigo tem por objetivo a apuração de resultados em uma propriedade de suinocultura, com o propósito de, através de um estudo de caso, verificar as despesas obtidas no processo de engorda de um lote de suínos e apurar ao final quais foram os resultados que a atividade gerou para o produtor e assim visar futuras melhorias no gerenciamento da atividade, e conseqüentemente no aumento da lucratividade. O estudo encontra-se dividido em dois grupos, sendo o primeiro a apresentação e contextualização dos principais termos utilizados no decorrer do trabalho, como contabilidade de custos, classificação dos custos e principais terminologias, apresentação e análise de dados, custo, volume e lucros e atividade rural, na segunda parte trata sobre a apresentação da propriedade, a classificação e verificação dos custos relativos a atividade, bem como a distinção das despesas que devem ser arcadas pelo produtor das que são de responsabilidade da empresa. O artigo tem como metodologia uma pesquisa aplicada, quali-quantitativa, descritiva a partir de um estudo de caso em uma propriedade rural do interior do noroeste do RS. Os dados foram obtidos a partir de entrevistas com o proprietário, análise de documentos, como notas fiscais (bloco de produtor), anotações diversas e planilhas de controle, também foram feitas observações *in loco* para qualificar as análises. Ao final, tomando como base o valor líquido recebido pelo produtor de R\$ 10.934,11, deduziu-se os gastos e obteve uma receita positiva de R\$ 6.962,23, considerando um resultado satisfatório para o produtor analisando apenas um lote analisado.

Palavras-chave: Custos. Suinocultura. Propriedade Rural.

Abstract

The objective of this article is to calculate results in a pig farm, with the purpose of, through a case study, to verify the expenses obtained in the process of fattening a lot of pigs and to determine at the end what were the results that the generated for the producer and thus aim at future improvements in the management of the activity, and consequently in the increase of profitability. The study is divided into two groups, the

first one being the presentation and contextualization of the main terms used in the course of the work, such as cost accounting, cost classification and main terminologies, presentation and analysis of data, cost, volume and profits. In the second part deals with the presentation of the property, the classification and verification of the costs related to the activity, as well as the distinction of the expenses that must be borne by the producer of those that are the responsibility of the company. The article has as methodology an applied research, quali-quantitative, descriptive from a case study in a rural property of the interior of the northwest of RS. Data were obtained from interviews with the owner, analysis of documents such as invoices (block of producers), miscellaneous annotations and control charts, also on-site observations were made to qualify the analyzes. At the end, based on the net value received by the producer of R \$ 10,934.11, the expenses were deducted and obtained a positive income of R \$ 6,962.23, considering a satisfactory result for the producer by analyzing only one batch analyzed.

Keywords: Costs. Pig breeding. Rural property.

Introdução

A suinocultura, é um importante grupo dentro do campo das atividades rurais, esta, vem se destacando no setor primário da economia, como uma ótima fonte de renda para as famílias inseridas neste meio, porém percebe-se que em muitos casos, existe a má gestão da propriedade, principalmente pelo desconhecimento e por não reconhecer certos tipos de despesas como sendo da atividade, o que acaba gerando ao administrador do negócio, muitas vezes, um resultado ilusório ao final do período.

Em função disso, o presente artigo tem como objetivo principal apurar o resultado dentro da atividade de suinocultura em um determinado período, para assim dimensionar ao produtor o quanto isto realmente representa na sua receita e assim identificar o resultado real do negócio.

A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho, quanto a sua natureza é aplicada, o tratamento dos dados será através do método qualitativo e quantitativo, para a explanação dos objetivos a metodologia utilizada foi a descritiva, tendo conduta bibliográfica, sendo que seus principais autores são Marion, Rodrigues, Viceconti; Neves, Wernke, Bornia, utilizando-se do estudo de caso para a coleta e análise de dados.

O trabalho está dividido em dois grupos, sendo o primeiro o referencial teórico, onde é apresentado os principais conceitos presentes no trabalho, e em seguida, será apresentado as análises feitas a partir de dados coletados na propriedade em estudo.

Contabilidade de custos

A contabilidade de custos é a área da contabilidade que se destina a produzir informações para os mais variados níveis gerenciais de uma organização, auxiliando principalmente no controle das operações e na tomada de decisões. Segundo Bornia a contabilidade custos surgiu

[...] com o aparecimento das empresas industriais (Revolução Industrial) com o intuito de determinar os custos dos produtos fabricados. Antes disso, os artigos normalmente eram produzidos por artesãos que, via de regra, não constituíam pessoas jurídicas, e praticamente só existiam empresas comerciais, as quais utilizavam a contabilidade financeira basicamente para

a avaliação do patrimônio e apuração do resultado do período. O resultado era obtido subtraindo-se o custo dos produtos (mercadorias) vendidos da receita obtida pela empresa. Desse lucro (bruto), ainda eram deduzidas as despesas incorridas para o funcionamento da empresa. (Bornia, 2010, p.11).

De acordo com Wernke, para uma eficiente gestão de custos é necessária à compreensão das terminologias relacionadas ao tema, já que as várias interpretações existentes na literatura contábil podem conduzir entendimentos dos elementos classificáveis como gasto, desembolso, custo, despesa, perda, desperdício e investimento (Wernke, 2008). Neste sentido, segue a Ilustração 1:

Ilustração 1: Terminologias na contabilidade de custos.

Terminologias em Custos	Conceitos
Gastos	Obtenção de bens e insumos independentes de terem sido utilizados.
Desembolso	Pagamento à vista ou a prazo resultante da aquisição de bens e insumos
Custo	Gastos ocorridos na fabricação de bens e serviços
Despesa	Valor dos insumos não consumidos nas atividades produtivas e consumidos na obtenção de receitas
Perda	Gastos não intencionais decorrentes de situações excepcionais dentro da empresa.
Desperdício	Custos e despesas utilizados de forma não eficiente que não agregam valor ao produto
Investimento	Bens e serviços que irão beneficiar a empresa em períodos futuros.

Fonte: Adaptado de Bornia (2010); Wernke (2008).

Conforme Bruni e Famá, “o comportamento dos custos em relação ao volume permite analisar as variáveis nos custos totais e unitários em relação a diferentes volumes de produção.” (Bruni; Famá, 2012, p.12). De acordo com a Ilustração 2 os custos são classificados em diretos e indiretos, fixos e variáveis.

Ilustração 2: Classificação dos custos

Classificação	Conceito
Custos diretos	Gastos de fabricação aplicados diretamente aos produtos. Pois a uma medida objetiva de seu consumo.
Custos indiretos	Gastos de fabricação que dependem de cálculos, rateios e estimativas para serem aplicados aos produtos.
Custos fixos	Aqueles cujos valores não se alteram com o volume produzido.
Custos variáveis	Aqueles cujos valores se alteram em razão do volume produzido.

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2009) e Vicenconti; Neves (2013).

De acordo com Bruni e Famá, os sistemas de custeio retratam a forma como os custos são registrados e deslocados dentro da empresa. De forma similar aos custos, também recebem diversas classificações (Bruni; Famá, 2012).

Segundo Wernke método é um vocabulário de origem grega

[...] e resulta da soma das palavras *meta* (resultado que se deseja atingir) e *hodós* (caminho). É, portanto, o caminho para chegar aos resultados pretendidos. Custeio significa atribuir valor de custo a um produto, mercadoria ou serviço. Para efetuar tal atribuição de valor utiliza-se a ficha técnica (para os custos diretos ou variáveis) ou recorre-se a métodos de custeio (no caso dos custos indiretos ou fixos). (Wernke, 2005, p. 17).

De acordo com Martins, o custeio por absorção é o método derivado da aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos e consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, já os gastos não relacionados à produção são excluídos, sendo o único custeio aceito pelas legislações tributárias para fins de apuração de custos. (Martins, 2010).

Segundo Martins, no custeio variável são relacionados aos produtos somente os custos variáveis, os custos fixos são considerados despesas do período, indo diretamente para o resultado (Martins, 2010).

Constatando que um dos maiores segredos para uma boa gestão dentro das organizações está diretamente ligada à análise de custos dos produtos e serviços prestados, ressalta-se porém a importância de se ter conhecimentos suficientes para aperfeiçoá-los para que assim propiciem uma redução dos gastos sem atingir a qualidade dos produtos e serviços.

Atividade Rural

O setor primário da economia é uma das áreas que mais vem se desenvolvendo nos últimos tempos, que se percebe um aumento considerável no uso de novas tecnologias e técnicas para o melhoramento da produção. A atividade rural compreende a exploração das atividades agrícolas, pecuárias e a exploração animal e vegetal. De acordo com Rodrigues; Busch e Garcia, por atividade rural, entende-se:

[...] aquela que explora o solo com o propósito do plantio e produção vegetal. A Zootécnica consiste na criação de animais, para serviços de lavoura, para consumo doméstico ou para fins industriais e comerciais. Já a atividade Agroindustrial é o beneficiamento do produto agrícola (arroz, café, milho), como também a transformação zootécnica (mel, laticínios) e agrícola (açúcar, óleo de soja). (Rodrigues; Busch; García, 2015, p. 20).

Conforme Marion, “[...] empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas.” (Marion, 2014, p. 2).

O Ministério da Agricultura relata que dentre as atividades rurais que mais tiveram crescimento nos últimos anos, pode-se citar a suinocultura, por ser considerada uma atividade de imensa contribuição para o crescimento da agricultura e pecuária dos estados do sul, a mesma baseia-se na criação e engorda de suínos para o abate e

abastecimento de frigoríficos locais, para depois, ser distribuída para os diversos estados do país e também para exportação (Mapa, 2016). Assim segundo Bartels, 2016:

A suinocultura trata da criação e exploração racional de porcos. Esta atividade, ainda que praticada em todos os estados brasileiros, se destaca nos três estados do sul do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. (Bartels, 2016).

Esta atividade é um grande incentivo aos agricultores para que permaneçam e se estabeleçam no meio rural. Com o incentivo das instituições financeiras para o financiamento de pocilgas, a parceria com empresas fornecedoras e frigoríficos de abate, a atividade vem se tornando um meio de renda expressiva para os produtores e levando o estado a ter uma importante competitividade com o mercado mundial pelo baixo custo de produção. Segundo Maldaner, a suinocultura

Tem papel social importante na fixação do trabalhador no campo e na criação de empregos diretos e indiretos em toda a cadeia produtiva. Com um sistema produtivo baseado na integração vertical, demanda pelas agroindústrias, e com disponibilidade de insumos básicos para a produção, e investimentos em tecnologia, a produção de suínos no Brasil apresenta custos inferiores aos principais competidores mundiais, garantindo a competitividade. (Maldaner, 2016).

Considerando que durante o período de engorda a empresa fornece todo suporte necessário, o suinocultor deve oferecer uma infraestrutura adequada e arcar com todos os custos e despesas adicionais que ocorrem durante o período. Porém, conhecer o custo real de cada lote é uma informação indispensável para o produtor, para determinar assim a rentabilidade que o lote gerou para o suinocultor.

Apresentação e análise dos dados

Este capítulo compreende a apresentação da propriedade e do lote analisado, seguindo a apuração dos custos, despesas e receita e por fim a análise dos resultados encontrados.

A propriedade agrícola em estudo é constituída das atividades de Agricultura e Suinocultura, estas mesmas formam a renda básica da família do proprietário. Localiza-se na região noroeste do estado, mais especificamente na localidade de Linha Bom Princípio, pertencente ao município de Boa Vista do Buricá, Rio Grande do Sul.

O início da atividade de suinocultura deu-se no ano de 2005 ao construir uma pocilga com capacidade para 250 suínos e iniciar uma parceria com a empresa AVIPAL S.A. sediada no município de Lajeado - RS. Após se estabilizar na atividade, em 2008 a família optou por aumentar a produção, totalizando uma capacidade de aproximadamente 500 suínos por lote e constituindo parceria com a empresa Alibem Ltda. Ao iniciar a atividade de suinocultura a família disponibilizou uma área de aproximadamente 3.000 m² (três mil metros quadrados) de terra produtiva para a atividade.

Dentre os diversos lotes já entregues pelo proprietário optou-se por analisar apenas um deles e realizar o estudo dos custos.

O recebimento dos animais do lote em análise ocorreu no dia 29 de janeiro de 2015, nesta oportunidade foram entregues 500 animais que juntos somavam 10.340,00 kg,

eles permaneceram alojados na propriedade por 105 dias, neste período, consumiram juntos 127.730,00 kg de ração, no dia 14 de maio de 2015 data do fechamento do lote, foram entregues 490 suínos sendo que 9 morreram e 1 destinado para o consumo, totalizando 59.345,00 kg.

Durante o período de engorda dos animais a empresa fornece ao produtor todo o suporte necessário para finalizar o processo, desde os próprios leitões, ração, medicamento e assistência técnica. Já os gastos com as instalações, energia elétrica, água, mão de obra, e manutenção, são por conta do produtor. Ao iniciar as atividades, o proprietário realizou um investimento de aproximadamente R\$ 100.000,00 para a construção da pocilga, estrumeira e demais instalações necessárias para o andamento da atividade.

Para a realização deste investimento o produtor precisou buscar cerca de 50% do valor total investido em instituição financeira, sendo que o valor do financiamento já está quitado.

A taxa de depreciação que é indicada nestes casos é de 10% ao ano, sendo que seu valor já não é mais considerado no levantamento das despesas, pois o bem já foi totalmente depreciado.

No sistema de criação integrada de suínos, a remuneração se dá com base no desempenho do lote, onde a empresa analisa a conversão alimentar, taxa de mortalidade, idade, peso de abate e o preço do suíno no dia da venda.

Ao final dos 105 dias que os suínos permaneceram na pocilga, estes estavam com o peso médio de 121,11 kg, consumindo um total de 127.730,00 kg de ração, o que gerou um índice de conversão alimentar de 2,61, ou seja, a cada 1 Kg de peso agregado no suíno, este consumiu 2,61 Kg de ração, gerando ao produtor um valor de R\$ 2,70 por quilo bonificado.

A bonificação repassada pela empresa Alibem ao produtor na entrega do lote foi de 4.201,80 kg o que gerou um resultado bruto de R\$11.344,86.

Na data da entrega dos animais, estes tiveram um peso agregado de 49.005kg, o que resultou para o produtor uma bonificação de 4.201,8kg. Nesta data empresa pagou por quilo bonificado o valor de R\$ 2,70, o que resultou em um montante de R\$ 11.344,86. A seguir apresenta-se a Ilustração 4 com a apuração bonificação líquida ao produtor:

Tabela 3: Apuração da bonificação líquida.

Bonificação Bruta	4.201,8 kg x R\$ 2,7	R\$ 11.344,86
Mortalidade	31,02 x R\$ 2,70	(R\$ 83,75)
Consumo	121,11 x R\$ 2,70	(R\$ 327,00)
Bonificação Líquida	4,049,66	R\$ 10.934,11

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Neste caso, sobre o valor devido pela empresa, o produtor ainda sofreu descontos de mortalidade (superior a 1,5% do total de suínos entregues) e de um animal retirado para consumo, gerando ao produtor um saldo devedor de R\$ 410,75, resultando uma redução de 3,62% na bonificação.

O produtor ainda recebeu um desconto de 2,3% de funrural (fundo de assistência ao trabalhador rural) e ainda, os medicamentos que a empresa forneceu durante a engorda dos leitões. De acordo com a Ilustração 5 a seguir:

Tabela 4: Apuração da bonificação líquida

Bonificação	R\$ 10.934,11
Funrural (2,3%)	(R\$ 251,48)
Gastos com Medicamentos	(R\$ 17,60)
Valor Líquido Recebido pelo Produtor	R\$ 10,665,03

Fonte: produção dos pesquisadores.

Após todos estes descontos, o produtor recebeu ainda o valor de R\$ 10.665,03, ou seja um desconto de aproximadamente 6% sobre o valor inicialmente devido. A partir do valor recebido da empresa Alibem, o produtor ainda precisou abater alguns gastos que ocorreram durante o período e que são de responsabilidade do produtor conforme Ilustração 5 a seguir.

Tabela 5: Apuração da bonificação líquida.

Valor Bruto das Sobras	R\$ 10.665,03	100%
Seguro Chiqueiro (R\$ 528,00/360*105 dias)	R\$ 154,00	1,44%
Salário (R\$ 880,00 x 3 meses)	R\$2.640,00	24,75%
13º Proporcional (880,00/12 meses x 3 meses)	R\$220,00	2,06%
Férias Proporcionais (880,00/12 meses x 3 meses)	R\$220,00	2,06%
Água	R\$ 390,00	3,66%
Energia Elétrica	R\$ 78,80	0,74%
Valor Líquido de Sobras	R\$ 6.962,23	65,29%

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Conforme a tabela acima pode-se perceber a distribuição das despesas e o que cada uma delas representou sobre o valor recebido inicialmente. Analisando os resultados, percebe-se que as despesas somaram 34,71% sobre a receita, e o valor que efetivamente sobrou ao produtor foi respectivamente 65,29% o que equivale a R\$ 6.962,23.

Realizando um comparativo entre a quantidade de animais entregues e a receita obtida pode-se perceber que dos 490 suínos terminados, o suinocultor recebeu aproximadamente o correspondente a 35 animais para realizar o trabalho de engorda deste lote. Para chegar a este valor, analisou-se o peso médio que os suínos obtiveram ao final do período que foi de 121,11 kg e o peso que o produtor recebeu como bonificação antes dos descontos.

Carina Isabel Henkes Escher, Marcieli Riffel Ludwig, Paula Schneider Weber
Augusto Rieger Lucchese: APURAÇÃO DE RESULTADOS EM UMA PROPRIEDADE DE
SUINOCULTURA (60-68)

A receita inicial, recebida pelo suinocultor foi de R\$ 11.344,86, já ao final, após realizar todos os descontos, sobrou apenas R\$ 6.962,23, ou seja, o total das despesas, foi de R\$ 4.382,63, o que representa 38,64% da receita bruta.

Analisando os 3 meses e 3 semanas que os suínos permaneceram na propriedade, o resultado final do lote gerou ao produtor um resultado semanal de R\$ 464,15 ou R\$ 1.856,59 mensais.

Conclusão

O intuito desta pesquisa foi realizar um estudo de caso visando auxiliar o produtor na identificação de seus custos de produção frente a sua receita e assim melhorar sua gestão do negócio, buscando uma possível economia de gastos, sem que prejudique a qualidade do produto final e ainda assim obter uma boa rentabilidade ao final do período.

Percebe-se que apesar de ser uma pequena propriedade familiar, esta encontrava-se muito bem organizada, tendo um controle relativamente bom das despesas que ocorreram no lote em questão, ao apresentar os resultados obtidos com desenvolvimento do trabalho, o mesmo se surpreendeu com ao verificar o quanto cada despesa representa no total de sua receita.

Evidencia-se que a contabilidade de custos aliada a análise das informações obtidas, é essencial na gestão das propriedades rurais, permitindo conhecer os custos e resultados, que são fundamentais para a continuidade de qualquer empresa

Deste modo, conclui-se que a presente pesquisa foi de grande valia, pois demonstrou que mesmo se tratando de uma pequena propriedade de suinocultura, atinge através de uma boa gestão resultados vantajosos, conseguindo se auto manter e ainda gerar uma renda considerável à família.

Referências

- Bartels, H. (2016) Suinocultura. Disponível em: <<http://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/sistema-de-producao-animal/suinocultura.php#.Vv-wXPkrLIU>>. Acesso em: 02 Abr. 2016.
- Bornia, A. C. (2010) Análise gerencial de custos. Aplicação em empresas modernas. 3ª ed. São Paulo: Atlas.
- Bruni, A. L.; Famá, R. (2012) Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6ª ed. série finanças na pratica. São Paulo: Atlas.
- Maldaner, G. C. A Sua Vós. Disponível em: <<http://www.jornalasuavoz.com.br/posts/agropecuaria-em-destaque/17/suinocultura-a-volta-do-entusiasmo/932>>. Acesso em: 03 Abr. 2016.
- Marion, J. C. (2014) Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14º ed. São Paulo: Atlas.
- Martins, E. (2010) Contabilidade de custos. 10ª ed. São Paulo: Atlas.
- Ministério da Agricultura. (2016) Suínos. Disponível em: < <http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/suinos> > Acesso em: 19 Mai. 2016.

Carina Isabel Henkes Escher, Marieli Riffel Ludwig, Paula Schneider Weber
Augusto Rieger Lucchese: APURAÇÃO DE RESULTADOS EM UMA PROPRIEDADE DE
SUINOCULTURA (60-68)

Ribeiro, O. M. (2009) Contabilidade de custos. São Paulo: Saraiva.

Rodrigues, A. O., Busch, C. M., García, E. (2015) Contabilidade rural. 3ª ed. São Paulo:
Iob Sage.

Viceconti, P. E. Vilchez, Neves, S. das. (2013) Contabilidade de custos. Um enfoque
direto e objetivo. 11ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva.

Wernke, R. (2005) Análise de custos e preços de venda. Ênfase em aplicações e casos
nacionais. São Paulo: Saraiva.

Wernke, R. (2008) Gestão de custos. Uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: Atlas.